

O PROGRESSO

PUBLICA-SE NAS TERÇAS E SEXTAS.

EDITOR RESPONSÁVEL — Antonio Fernandes Leite.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção na Galeria n.º 14. Correspondencias de interesse particular e annuncios por linha 30 réis: para os surs. assignantes 25 rs. — Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do jornal franca de porte. Preço da assignatura: (sem estampilha) por trimestre 600 réis — (com estampilha) 730 réis: para o Brazil, por navio de vela) 730 réis.

BRAGA 17 DE JULHO.

Vamos hoje fallar, ainda que profunctoriamente, sobre um assumpto, que pela sua importancia deve chamar a maxima attenção de todos os homens, que de véras se interessarem pelo progresso da industria agricola d'este districto. Fallamos da exposicão agricola, que se verificará em outubro na capital d'este districto, e a qual hade por certo levantar do estacionamento, para não dizermos do ostracismo, este importantissimo ramo de industria, que constitue a principal riqueza da abençoada provincia do Minho.

Ocioso seria enarecer as vantagens, que resultam do incremento e do aperfeicoamento dos diversos ramos de industrias para o progresso, assim material, como moral de qualquer nação.

A industria, que é o trabalho do homem, empregado sob todas as formas na producção dos meios necessarios para a vida, satisfaz não só pelo lado material, mas ainda pelo lado moral, e senão completamente, ao menos em grande parte, deixando entrever a necessidade de empregar outros meios para a completa satisfacção do homem. Desinvolvendo toda a actividade d'este, põe em movimento todas as forças, que elle possui, e não só a força physica e a intellectual, mas até a força moral, porque todas se apoiam e protegem, e sem o seu emprego simultaneo pouco pôde a industria fazer em favor dos interesses materiaes.

A industria pois, segundo a expressão elegante d'um escriptor moderno, é a intelligencia, estabelecendo o seu dominio sobre a materia, ou o espirito fazendo do planeta que habitamos o seu throno magestoso.

Portugal, assim como outras nações da Europa, é essencialmente industrial. E' a industria, que faz toda a sua grandeza, porque, ao passo que satisfaz as necessidades phisicas concorre e poderosamente para a satisfacção das necessidades moraes.

A agricultura porém é a principal industria do nosso paiz. Dotado com um solo fertilissimo, por toda a parte é abundante a producção, quando cultivado com acerto e cuidadosamente.

E nenhuma outra industria prospera tanto, nem para outra se observa nos nossos povos tanta tendencia e vocação.

Mas infelizmente a agricultura está ainda entre nós bastante atrasada e continuando assim, com o augmento progressivo da população, escacearão em breve os meios para o supprimento das necessidades de todos.

É necessario por tanto acudir com as providencias convenientes e necessarias para acabar um similhante estado, e para desinvolver entre os nossos povos a actividade necessaria e o gosto pelos melhoramentos agronomicos, que n'outras nações tem creado para esta industria uma era nova e auspiciosa.

E um povo como o nosso, tão docil e disposto ao trabalho, não precisa mais do que de bons exemplos para caminhar na estrada do progresso material e moral—precisa tão sómente que o governo e os homens mais intelligentes e experimentados se colloquem na sua vanguarda, e lhes mostrem praticamente as vantagens de certas ideias.

O nosso povo com effeito está muito atrasado na instrucção—e não é por sua culpa, mas sim porque aquelles,

a quem incumbe olhar pelos interesses do povo, cuidam só de certames partidarios, descurando por esta modo dos interesses geraes.

Se o nosso povo fosse instruido, se possuísse um certo desinvolvimento, elle conheceria a vantagem de certas ideias de reforma na industria agricola—e não precisava do governo, nem dos homens mais intelligentes e praticos para o desinvolvimento d'essas ideias.

Mas atrasados, como estão, é indispensavel o auxilio de que fallamos. É indispensavel que o governo, no exercicio das suas funções tutelares, estenda a sua protecção á industria agricola, e que promova pelos meios mais convenientes todos os melhoramentos, que possam esperar-se n'este ramo tão importante da industria do homem.

E' porisso que applaudimos a creação das sociedades agricolas estabelecidas pelo decreto de 20 de setembro de 1844.

O pensamento d'este decreto é utilissimo á agricultura, e quando fôr bem comprehendido e executado, poderá preparar para os nossos lavradores um futuro mais brilhante, pela melhor e mais conveniente direcção dos trabalhos, e pelo aproveitamento dos terrenos.

E deve notar-se que por esta creação, a liberdade industrial não ficou cerceada, porque as sociedades não podem impôr-se pela auctoridade que a lei lhes dá, mas tão sómente pela auctoridade moral, de que se revestirem as suas decisões, quando forem resultado de madura reflexão, da experiencia e da confiança que nos seus membros depositem os povos do districto em que ellas funcionem.

D'algumas sociedades agricolas

sabemos nós que tem feito muitos e valiosos serviços aos seus districtos. Uma das que se tem distinguido mais é a do Porto, a qual tem empregado muitos esforços em favor da agricultura, alem d'outros, creando um jornal, e as exposições agricolas, com o que vai estimulando muito os lavradores, e dando-lhes uma direcção mais conveniente e importante aos seus trabalhos.

Quizeramos dizer outro tanto da sociedade agricola d'este districto, mas desgraçadamente temos só a lamentar que ella não tenha prestado á agricultura os beneficios que seria para dezejar e esperar.

Dir-se-hia que n'este districto, a sociedade agricola viria a ser um modelo, porque lhe sobram bons elementos, na parte theorica e pratica, para se constituir e funcionar com vantagem publica. E não é este districto o que precisa menos d'este auxilio, porque existem ahí muitos terrenos que agricultural e melhorar, e os processos agronomicos são tão antigos e rotineiros que a sociedade agricola, querendo trabalhar, tinha muito que fazer, prestaria importantissimos serviços a este ramo d'industria.

Mas o sr. governador civil, conhecendo o estado estacionario, em que se acha a industria agricola no districto a seu cargo teve a louvavel iniciativa em promover uma exposicão, que será de grande incitamento para os desejados melhoramentos agronomicos.

Sobre ella tractaremos mais detidamente no artigo seguinte.

Souza Geão.

FOLHETIM

OS ESCRIPTO-MANIACOS.

ou

os rabiscadores de papel.

Ah! Coridon, Coridon, que te dementia capiti!
VIRC...

A loucura não se manifesta uniforme em todos, os que tem a desgraça de serem affectados d'esta terrivel enfermidade: em todas as epochas, tem ella apparecido com variadissimo cortejo de excentricidades—em que aliás se mostra, n'isso mesmo, a força prodigiosa da madre Natura, ainda nas suas mais esquisitas aberrações.—

Estava porém reservada, só para nossos dias, a *litteratura-mania*, desinvolvida na *rábia* de rabiscar papel: especie de loucura apavahada, de que, em tempos remotos, sómente se divisavão symptomas, que facilmente eram corrigidos, com os especificos *apotes* da critica ridiculosa. Era isso facil então, porque raro apparecia essa enfermidade: hoje, talvez fosse quasi impossivel o seu curativo; por que são tantos os affectados, que o indicado especifico escacearia pelo consumo: é uma verdadeira epidemia, que se tornou indemica, como as bexigas: mas para aquella, a *vacina*, que neutralisa o *virus* destas, produz o effeito contrario; e por fórmat, que os inoculados arrumam-nos ahí com tal dose de *bexigas*, que até já passam a proverbio—*d'asneiras*.—

É felizmente certo, que parte da juventude da actualidade, dando-se ao estudo,

promette grande cópia de sasonados fructos; e não poucos dão já brado na patria, e até fóra d'ella: porém outra parte, a maior, despresando a seria applicação—acreditando na *sciencia infusa*—julga-se omnisciente, e não só aspira ás honras de litterata, mas, o que mais é, quer ser tida como tal! Estas aspirações são, em verdade, muito para louvar: porém, querer sem titulos de *capacidade*, obrigar-nos a passar-lhe o diploma, é o cumulo da tal loucura —a *litteratura-mania*.—

O que digo não é assersão vaga. Quereis provas? Lêde—havois de ter lido—as *protentosas* producções d'esses jovens *talentosos*, lucubrações *momentaneas* de seu espirito presumpçoso; que, não deixando em mãos alheias seus balofos louvores, vos dizem em boa letra redonda, á guiza de prologo preventivo—*Ahi elevamos mais uma pedra (?) ao edificio da illustração*—E' mo-

destial.. não acham? E depois uns aprezentam-nos um' apontado de rodilhas, que crismam com a *imponente* nomeada *de Theatro de F...* 1.º Drama original etc.—ou com outra macaqueice de igual jaez, que por ahí impingem; e tendo começado a sua *carrreira productiva*, estafando os *typos* de insóssos roda-pés de jornaes, com presumpção de chistosa má-lingoa, julgando, que nem Alphonse Karr lhes chega com as *ferroadellas* de suas *Guélpes*—se é que sabem, aquelle, ou estas existem—cortando ás linhas de uma chôcha proza, nas palavras, que terminão em —ão —ar —ou er — que dedicação, como versos sentimentaes, a algum cupidinho que *viram*, e de quem se despedem, atravez o *nevoeiro* de auzencia, arremeçam-se á *escuridão* de uns *Mysterios*, que de certo o são, e hão-de ser *mysteriosissimos*, no que nos revelarão de coisas nunca ouvidas, em lin-

Lisboa 13 de Julho

(Do nosso correspondente)

Ha falha de novidades politicas. Os jornaes continuam nas polemicas encetadas, ou comecam outras, que pouco adiantam porque ja estão cançadas todas. Póde dizer-se que as polemicas jornalisticas consistem na defeza que os jornaes governamentais se vêem obrigados em consequencia das calumnias que a opposição constantemente levanta. Por consequencia, tractarei hoje de outro genero de novidades reservando-me para as dar politicas em occasião mais opportuna.

Diz-se, e corre por certo que o snr. Antonio José Duarte Nazareth será substituido na commissão de consul portuguez no Rio de Janeiro e que virá dirigir a alfandega grande de Lisboa. Se assim fôr é uma acertada escolha do snr. ministro da fazenda, porque o snr. Nazareth é um dos individuos mais aptos para dirigir conveniente e energicamente aquella casa fiscal.

Diz-se tambem que será aposentado brevemente o snr. conselheiro Simas, procurador geral da fazenda, sendo substituido pelo actual ajudante, o snr. Hermenegildo Augusto de Faria Blanc.

Este cavalheiro contrahiu matrimonio n'um dos ultimos dias com uma das filhas do fallecido doutor Moura Coutinho. A cerimonia teve logar na igreja parochial de St.ª Izabel, precedendo-se uma missa de Pontifical, em que officiou o dignissimo vigario geral. Foi padrinho por procuração S. M. El-Rei, e assistiram numerosos convidados.

Vão muito adiantadas as obras do hospital — Estephania — destinado para o tratamento das crianças pobres. Fica um estabelecimento modelo, não só pelo bom risco, como pelas condições hygienicas da localidade. É um monumento honrosissimo que Lisboa fica possuindo á memoria do chorado rei D. Pedro 5.º, de quem verdadeiramente partiu a iniciativa da criação d'aquelle hospital.

A falta d'agua tem continuado. Na 6.ª feira appareceu em todos os chafarizes que recebem agua do aqueducto das aguas livres um edital da camara municipal, determinando que de cada um d'elles uma companhia de aguadeiros fosse diariamente buscar agua ao chafariz d'El-Rei, onde a agua nunca falta, para a fornecer pelo preço razoavel nas immediações dos respectivos chafarizes. Os gallegos, na-

turalmente moderados, obedeceram todos, excepto os do Chafariz d'Alegria, que reagiram contra as determinações da authority, rasgaram o edital da camara, maltrataram o official encarregado de o fazer executar e os cabos de policia e municipaes que acudiram á barulhada. Em resultado de tudo isto foram presos 27, dos quaes parece que só um se acha preso, porque parece ter sido o que com mais entusiasmo entrou na lucta.

O afamado Hermann, o celebre prestidigitador que Lisboa já teve occasião de admirar, parece que voltará aqui outra vez para setembro. No mesmo mez são esperados de novo Blondin e Leotard; o 1.º que ainda ha pouco enthusiasinou Lisboa com os extraordinarios exercicios na corda, e o 2.º o celebre voador, que já foi visto no circo de Price. Divertimentos não faltam, e apesar da apregoada falta de dinheiro, nenhum d'elles se retirará menos satisfeito da liberalidade dos habitantes de Lisboa.

O snr. Thomaz Ribeiro, o festejado author do *D. Jaime* está escrevendo um novo poema, que brevemente será publicado, sob o titulo *É proza*. É mais um titulo de gloria e lustre para as lettras patrias, que já devem muito ao illustrado poeta.

A filha do snr. Joaquim Pereira da Costa, recentemente casada com o sr. Bessone Junior, falleceu hontem, victimada de um parto infeliz. Tinha 17 annos e era assaz formosa.

A abertura da linha ferrea até Elvas parece que não terá logar antes do principio de agosto. A empresa tinha já collocado os empregados necessarios nas respectivas estações; mas viu-se obrigada a retardar a inauguração, porque o governo a forçou a isso, pelo não cumprimento de diversas obrigações, consignadas em duas portarias do ministerio das obras publicas, publicadas no «Diario» de 5.ª feira. Bem andou o governo mantendo-se na sua posição e obrigando a companhia a cumprir o que se obrigou a fazer.

A companhia do teatro de Variedades que se achava em Leiria para dar alguns espectaculos, vê-se obrigada a voltar para Lisboa, porque lhe falta o actor Antonio Pedro, que se acha preso pelo crime de estupro, praticado n'uma criança de 9 para 10 annos. Diz-se que o reo de um tão repugnante attentado o praticára por se achar embriagado.

D. Gabriel, o apregoado jogador de bilhar, deu hontem o seu primeiro spectaculo no Café concerto. Não respondeu ao que se esperava; joga bem, mas tenho visto jogar muito melhor.

Está tambem em Lisboa um gigante que vae pôr-se brevemente em exposição. Dizem que é um homem de desmesurada altura.

Por hoje não tenho mais nada a dizer.

NOTICIARIO.

Festividade. — Festeja-se domingo com exposição missa cantada e sermão na igreja dos extinctos carmelitas a Imagem de N. Senhora do Carmo.

De tarde sae uma brilhante procissão.

Boa nova. — Consta que S. M. El-Rei se dignará assistir á grande exposição agricola, que deve ter logar n'esta cidade em outubro proximo.

Muito folgaremos que se realice esta feliz nova.

Reunião. — Deve reunir-se no dia 21 do corrente em sessão extraordinaria a junta geral d'este districto.

Distinções. — Ficaram distinctos no 4.º anno de direito, entre outros, os nossos amigos os snrs. Cerqueira Lobo, da Barca, e Antonio Brandão, desta cidade.

Damos-lhes cordeaes parabens.

Chegada. — Chegou hontem de Lisboa por volta de trindades o nosso bom amigo e patricio o snr. João Braga com sua ex.ª esposa e sogra. Teve uma brilhante espera.

Eclipse gazoso. — Hontem á noite a illuminação publica d'esta cidade esteve em tal estado, por algum tempo, que muita gente se chegou a convencer de que o gazometro estava nos ultimos paroxismos.

Paquete Bearn. — Entrou hontem no Tejo ás 7 horas e meia da manhã.

A correspondencia para esta cidade deve chegar no correio de Domingo.

Viagem da corveta D. João 1.º — Com este titulo acaba de sair dos prelos da Imprensa Nacional, nitidamente impresso, um volume que faz honra ao seu auctor, o snr. Antonio Marques Pereira, capitão de fragata, e commandante da mesma corveta.

Esta publicação foi feita á custa do governo a quem agradecemos o exemplar que nos offereceu.

quejandas produções poetico-dramaticopoliticas, que para o futuro serão o escaudo da epocha presente, chamada de progresso?!

Tomai o conselho de quem tem a franqueza de dizer-vos, o que outros, — por disfructar-vos — vos occultam, e que pelo interessé que toma pelas couzas da nossa terra, que ainda podereis vir a illustrar com os sasonados fructos do talento, que Deus vos deu, vos conjura — mesmo por honra vossa — que vos cureis da tal loucura. Estudai alguma coisa mais, do que o Dictionario de Faria — que nos dá Rendufe a duas e meia legoas de Braga, villa com 1:600 habitantes (!) e Tibães com 3:000 (!!) — e aonde ides esmerilhar algum termo exquesito, e mal trazido a proposito. Bebei a largos tragos nas copiozas fontes da natureza, mas christalisadas, pelos grandes

CORRESPONDENCIA

Sr. redactor

Quando ao ler o n.º 45 do *Progresso*, jornal d'esta cidade, deparei com uma bem notavel correspondencia, assignada por um celebre Caetano, oppositor que foi á cadeira d'instrução primaria do mosteiro de Vieira, fiquei altamente maravilhado, e lembrei-me de repente do immortal Chateaubriand, quando na sua gloriosa obra, designada *Genio do Christianismo*, cap. 1.º, p. 59, diz:

«A soberba despenhou Adam; a soberba deu a Caim a arma patricida; a soberba ergueu Babel, e desolou Babilonia. Perderam-se Athenas, e toda a Grécia por soberba; a soberba arrasou o throno de Ciro, retalhou o Imperio de Alexandre, e esmagou Roma, emfim, «sob o pezo do universo.»

S. R.

Como nem todos os individuos, que leram esta aleivosa correspondencia, estão simultaneamente orientados sobre a indole, e conduta do signatario; e bem assim sobre as maneiras estultas, audazes e façanhudas, com que procedeu n'a sua pretensão á referida cadeira, para desaggravar do clero portuguez, e desaffronta das autoridades competentes, é forçoso que o publico incauto seja desilludido, e se declarem a este respeito alguns promenores, mostrando-se assim que era moralmente impossivel que o dito signatario fosse provido na cadeira da sua pretensão, excepto, se a violencia, o orgulho, a calumnia e o trabuco, são bases, que fundem direito ás graças do governo de S. M.

S. R.

É bem publico, e notorio que o sr. Caetano, desde o momento do seu provimento interino na referida cadeira, porque hoje tanto chora, dominado das idéas de Mahomet, ao que parecia, começou por insultar e intimidar todos os pretendentes, quer verdadeiros, quer imaginados, assim como todos e quaesquer individuos que imaginava serem-lhe oppostos nos seus intentos, intimando a todos fé, ou morte! isto é, ou vós crêdes que forçosa, e permanentemente hei-de ser o professor proprietario da cadeira a que aspiro, porque sou um dos fidalgos da provincia, oriundo das casas Novas de Villa Secca, casa notavel, e de grande distincção, muito especialmente pelas grandes notabilidades, que d'ella hão descendido (que só enquanto a desembargadores, já chegam ao numero de 7!!!); e, porque meu pai, que dispõe das maiores influencias de Lisboa, já a tem mettida no bolso, e assim desistis da vossa pertença, ou vós morreis todos!!! Isto snr. redactor, não foi dito sómente no concelho de Vieira, não foi só propalado nas ruas e praças publicas d'esta cidade, foi tambem declarado na propria presença d'alguns membros do Lyceu, e parece-me que d'alguns empregados do governo civil!!! E n'esta mesma Augusta, Nobre e sempre Leal cidade de

mestres da sciencia: e sobre tudo, não adopteis a escola *Rosalina*: bani o *fúror scribendi*, a *tort et a travers*: sede sobrios nas vossas produções, reconhecendo, que ainda não estaes aptos para tanta tagarelice; que vos expondes, a *haurir beijos em beijos de papoula*. São preceitos estes do celebre poeta inglez, no seu — Essay on Criticism —

«Distrustful sense with modest caution speaks,

«St still looks honra and short excursions maks:

Pelo conselho «gratis» se vos emmendardes; se não, voltará mais severo ao assumpto o vosso

Espreitor.



goagem vernacula; outros dedicam-se á alta politica, de que, apenas, saberão as lettras, com que a palavra se escreve, e atiram-se com unhas e dentes a esfarrapar artigos periodicaes, ufando-se, que nem as plantas lhe roçao os Emílios Girardins, e acabam miseravelmente, por tornar a imprensa em verdadeira *poissonnairie* — em toda a acepção da palavra — E uns, e outros dos taes *estofadores* de typos, eil-os, com passos de *circumstancia*, phisionomia d'inspirado, desdem nas maneiras, riso sardonico nos labios, olhando sobranceiros, e com cara de piedade, para esse vulgo ignaro, que, na opinião d'elles, por ahí rasteja no lodagal da inveja, de tão abalissados litteratos!!

Quando assim os vejo, em verdade, que tenho dó d'elles... e acode-me logo á lembrança o verso, que me serviu de thema, e digo com o Poeta Mantuano,

Ah! Coridon, Coridon que te dementia caput!
Que loucura Rosalina, meus meninos, vos transtornou o miolo?! Como diabo fosteis rabuscar, na gaveta, em que aquelle se achava fechado, esse chorrilho de palavras sem sentido, essas phrases d'ingênção inversa, essas concepções sem nexo; fazendo consistir o vosso sublime, na impossibilidade da comprehensão, na abreia absoluta de lingoagem, que só empregoes estropiada, no superlativo em fim das ninharias, e do refinado estylo das fadistas?!

Não era melhor estudar primeiro os rudimentos, do que vir de improviso desafiarnos a gargalhada, com os vossos folhetinos imbroglios, com os vossos versos mininos, com vossas loas carnavalescas, nas furnas de Belzebuth, com vossas locuções mysteriosas, com a vossa politica de taraxa, — individual — e com outras

Braga, e em pleno dia, teve o celebre signatario a bem irreflectida inconsideração, e audacia de penetrar armado de faca no sanctuario da habitação particular do rev.º padre Cardoso, hoje professor da dita cadeira, e ahi com a faca empunhada, e em attitudão provocativa, e ameaçadora, fazer quatro manobras muito proprias d'um verdadeiro preverso e assassino!! Dizendo além d'isso repetidas vezes em diferentes occasiões, a este seu antagonista que se tivesse a insolencia d'ir ao Lyceu para fazer o exame, lá mesmo o assassinaria, e bem assim a qualquer dos examinadores, que por ventura se fizesse fino!!! Facto este, snr. redactor, assim como immensos outros, que, em attenção a sua solemne publicidade, bem depressa passaram ao dominio das respectivas autoridades. Insultaram-se, de viva voz, ou por escripta, todos os sonhados, e verdadeiros pertendentes, caluniaram-se da maneira a mais injusta, negra, e atroz, os rev.ºs parochos do seu domicilio, não se pouparam todas as notabilidades, que se lhe affiguravam hostis, e até alguns illustres membros do lyceu não deixaram de ser conspurcados com a baba immunda, asquerosa e pestilenta de similhante façanhudo, sem esquecer o ex.º governador civil, cavalheiro muito illustrado, probo e recto, assim como outros subalternos do mesmo senhor, de reconhecida probidade, os quaes todos chegaram a ser ameaçados com a sua demissão!!! De modo que o orgulho, a presumpção, a violencia, o insulto, e a calumnia, foram sempre as suas maneiras predilectas, que adoptou, para grangear a affeição, e sympathias das pessoas, de quem dependia, para fundar direito e chegar assim ao termo feliz da sua pretensão!

Eis aqui, snr. redactor, a intriga, a calumnia, a peita, o suborno, e a injustiça, de que tanto se queixa o homem civilizado de Vieira! Aqui está, snr. redactor, o homem religioso, que tanto lamenta a desmoralisação do clero, e a decadencia da religião! E' este snr., o homem illuminado, justo e recto, que estranha contrasensos, não podendo conciliar a desmoralisação actual com as luses da epocha, e as razões com que ousa insultar tribunaes, e classes respeitaveis, como o Lyceu Nacional, e governador civil de Braga, o conselho superior d'instrucção publica, e o clero portuguez!

Em fim: prescindindo de tudo quanto é estranho ao processo da pretensão do celebre signatario, e ommittindo ainda a este respeito a maxima parte dos seus desatinos, demasias, e desvarios, termino por exigir, em nome do publico (que vive ansioso pelo saber) o seguinte:

1.ª Qual seja a sua religião, e politica; e bem assim os serviços prestados nas revoltas passadas?! pois que todos os ignoram!

2.ª Quaes foram os honrosos cavalheiros, e os examinadores, por onde soube que o seu exame fôra melhor, do que o do bem morigerado padre Cardoso?!

3.ª Que lhe tem feito o clero, para tão desapiedadamente o aggreddir? Muito me obsequiará, assim como ao publico, o snr. Caetano, quando satisfaça a estas minhas justas exigencias, não se devendo jámais esquecer da passagem do glorioso Chateaubriand, para que, avaliando déveras quam tristes, e funestas são as consequencias do orgulho, saiba desprezar esta paixão, que, havendo sido, na sua origem; a ruina do genero humano, e depois de tantos e tão opulentos estados, não deve esperar para si melhor ventura, pois que não passa d'um simples e miseravel pygmeu com aspirações a escalar o ceo.

Pela inserção, snr. redactor, d'estas linhas nas columnas do seu mui lido jornal, muito obsequiará

o de v. att.º vr.

O inimigo da calumnia.

Braga, 6 de julho de 1863.

EXTERIOR

Cracovia 9.

No palatinado de Cracovia a cavallaria polaca teve no dia 6 um encontro perto de Wsebinslaw.

No dia 7 a gendarmaria nacional derrotou os guarda-fronteiras em Igalbania. Wiersbicki apresentou-se com 600 homens no platinado de Lublin.

As auctoridades austriacas fizeram prender Bentkowski, antigo deputado prussiano. Lemberg 9

Dois destacamentos polacos occuparam Beresteezks, Siestrain, e Vybuchow na Volhynia.

Berlim 9.

Dizem da Polonia que o governo nacional declara em uma circular de 6, que em nada alterou o seu programma de 22 de fevereiro, e que não entrará em conferencia nem armisticio com as potencias, sem que estas o reconheçam como representante de uma nação livre, e com os mesmos titulos que as potencias estrangeiras.

Varsobia 9. (Official).

O «Monitor» do dia 4 reproduz um decreto do governo nacional, e desmente a existencia d'este governo assim como a paralisação do caminho de ferro.

Breslau 9.

A «Gazeta de Breslau» publica um decreto do governo nacional polaco prometendo auxilio aos empregados demittidos pelos russos, prohibindo-lhes aceitar qualquer emprego, ou a compra de bens sequestrados, e recomendendo ás auctoridade o cumprimento das suas ordens.

Koenigsberg 9.

Os insurgidos tiveram encontros sanguinosos nos dias 26, 28 e 29, perto de Folapy.

Paris 11.

O «Moniteur» insere um despacho que em data do 1.º de julho remette o consul de França em Nova-York ao seu governo.

No dito despacho com referencia a telegrammas de S. Francisco annuncia-se que o Mexico se rendera.

A «Agencia Havas» recebeu tambem um despacho telegraphico particular, em que se diz que os mexicanos evacuarão a capital no dia 30 de maio, retirando-se a Cuernavaca.

Os chefes do partido conservador offereceram então a entrega, e Bazaine entrou no Mexico a 15 de junho.

Londres 11.

O conde Russel disse nas camaras que a Russia mandará a contestação ás notas das tres grandes potencias no dia 14 ou 15 do corrente; em virtude disto pede que se aplaque o debate sobre a proposta de lord Grey até que se receba a dita resposta.

Paris 14.

No seu numero de hoje declara o «Moniteur» não ser exacto que Belliste vá ao Mexico organisar a administração d'aquelle paiz.

Londres 13.

Lord Russel declara que a esquadra não tem ordem de ir ao Baltico.

A Inglaterra deve-se abster da intervenção armada.

Bobuck retirou a sua proposta relativa ao reconhecimento dos Estados dos confederados da America.

Londres 15.

Lord Russel declarou no parlamento inglez que o rei de Portugal offerecera a sua mediação para reconciliar a Inglaterra com o Brazil.

Espera-se o resultado d'este offerecimento.

EDITAL

As Juntas dos repartidores das contribuições industrial e pessoal, e do lançamento da decima de juros, do concelho de Braga, tudo relativo ao anno de 1861

Fazem saber, que na administração d'este concelho estarão patentes, por espaço de 5 dias, as matrizes das contribuições industrial e pessoal, e por espaço de 15 dias os lançamentos da decima de juros, tudo a principiar do dia 18 do corrente, e a findar as primeiras em 24 do corrente, e os segundos em 3 de Agosto.

Convidam, por isso, as mesmas

juntas a todos os contribuintes para examinarem as ditas matrizes e lançamentos, e para lhes dirigirem dentro dos referidos prazos, todas as reclamações que a lei lhes faculta.

As reclamações serão por escripto, em papel sellado, e fundamentadas.

E para conhecimento dos interessados se manda affixar o presente, e outros de igual theor nos logares publicos do costume.

Braga 16 de Julho de 1863.

O administrador do concelho—presidente
Guilherme Marcellino da Costa Ramos.
(143)

AGRADECIMENTOS

Germano Joaquim Barreto, sumamente penhorado pelos obsequios, querecebeu de todas as pessoas, que se dignaram proenral-o durante a sua doença, lhes agradece por este meio, por o não poder fazer pessoalmente e a todas protesta a sua eterna gratidão.
(138)

José Antonio da Silva, e Carlos Augusto José Correia da Cunha agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á real egreja da Misericordia o cadaver de seu filho, afilhado e cunhado, sepultado alli no dia 16 do corrente, e a todas protestam a sua eterna gratidão.
(145)

Roza Maria d'Araujo, e seus filhos José Antonio Marques d'Aaujo, e Joaquim Antonio da Silva Araujo, e seus genros e cunhados, não podendo agradecer pessoalmente a todos os ill.ºs snrs. que se dignaram assistir aos officios fonebres de seu chorado filho irmão e cunhado, celebrados na egreja de Santa Maria de Lamações, no dia 8 do corrente, o fazem por este modo, protestando a todos eterna gratidão.
(136)

ANNUNCIOS

Ha um individuo, que pertence de juntar-se a uma familia particular para esta lhe cosinhar, engomar e cuidar na limpeza branca.

A quem convier dirija-se á redacção do Districto de Braga, que encontrará pessoa auctorizada para contractar.
(144)

XAROPE PEITORAL DE JAMES

CONTRA A TOSSE

Legalmente authorisado pelo conselho de saúde, premiado com a medalha de prata na Exposição Portuense, ensaiado e approved nos hospitales de Lisboa, onde se faz grande uso d'elle como unico tratamento de bronchites e outras molestias tossicolosas.

Deposito em Braga na Pharmacia do Hospital de S. Marcos, e na Pharmacia de Luiz Antonio da Silva Azevedo.

Na mesma pharmacia do Hospital encontra-se Xarope vegetal de Penedo, vindo directamente da cidade de Pelotas, imperio do Brazil. Este xarope é utilissimo em todas as enfermidades pulmonares chronicas ou agudas.

Aguas, legitimas, de Verim, e Aguas d'Entre os Rios.
(118)

GRANDE ROMARIA

No dia 25 do corrente na freguezia de S. Thiago da Cruz, comarca de Villa Nova de Famalicão, ha de ter

logar a romaria e a solemne festividade do SENHOR DOS AFFLICHTOS, na sua capella, filial da parochia, com missa solemne, exposiçao, sermão e procissão de tarde.

Na vespera á noite ha de haver um luzido arraial com duas musicas, illuminação na frente da capella e fogo d'artificio de côres, preso e solto, feito pelos melhores pyrotechnicos. (137)

Quem quizer comprar um bom podengo de boa qualidade, e bem ensinado, falle no escriptorio do Progresso, onde se lhe dirá quem o vende.

JOSÉ ROUFFE,

Cirurgião dentista, estabelecido na cidade do Porto, chegado a esta cidade, e reside na rua dos Chãos de Baixo n.º 47.

MASTIG OSTURATEUR

Gutta-percha silicate.

Uma das melhores invenções que até hoje se tem feito: a Gutta-percha silicate tem a virtude que não se encontra em nenhuma classe de metal. O dente chumbado ou obdurado é da mesma cor do natural, e a operação faz-se sem experimentar dor; não cae nunca e preserva os outros dentes.

José Rouffe tem um grande sortimento de dentes mineraes de todos os preços cuja qualidade garante, elixir de Boto muito afamado por suas excellentes qualidades para diferentes enfermidades como escorbuto, aftes, e dentes abalados etc. etc. Igualmente dentaduras de todas as qualidades.

O annunciante que só permanecerá nesta cidade 20 dias, promptifica-se a hir onde for chamado, e em a sua residencia está patente desde as 8 horas da manhã até á 1 da tarde, e desde as 3 até ás 6.
(132)

fazer o seu requerimento. quem a perder, pode a de 700000 reis, de 5 por cento, a quant. Se Primaz, dá-se a juro da Senhora do Rosario da Na companhia de N. O'CONNELL

PARA O RIO DE JANEIRO

Vai sahir com brevidade por ter quasi o seu carregamento prompto, a veleira galera — NOVA FALHA.

Este excellente barco, pela grande capacidade e aceio que tem, offerece aos snrs. passageiros os melhores commodos possiveis, tanto para os de primeira como de segunda camara, inclusivamente camarotes para os de prôa.

Tracta-se com Soares, Irmãos no no Porto, rua do Almada n.º 165, e em Braga, Galeria no escripto do jornal o Progresso.
(133)

Francisco Lopes Gonçalves, Veterinario Lavrador pelo Instituto Agricola, Escola Regional de Lisboa, Delegado do Conselho Especial de Veterinaria e Veterinario d'este Districto Administrativo de Braga, morador na rua do Anjo desta cidade, tracta de todas as doencas dos animaes domesticos, e satisfaz a todas as consultas sobre quaesquer pontos de hygiene, zootechnia etc. etc., pelos preços da tabella do Regulamento das Intendencias Pecuaras abaixo transcripta

TABELLA INDICATIVA

Do valor em que são taxadas as operações cirurgicas, exames, consultas e visitas feitas pelos Intendentes de pecuaria (veterinarios de districto) na qualidade de facultativos veterinarios.

Operações.			
Acupunctura, por cada agulha		30	
Amputação	das orelhas, cornos	900	Luxações (reducção) em grandes animaes 2\$400 em pequenos ditos 720
	e cauda	600	
Castração	da lingua e penis	1\$200	Myotomia 960
	de um membro nos pequenos animaes.	900	Nevrotomia plantar. 3\$600
Catarata	dos grandes animaes	2\$100	Oncotomia. 120
	dos pequenos ditos	480	Paracentese. 480
Cauda	á franceza	7\$500	Partos (pela assistencia a elles) 1\$800
	á ingleza	960	Periostotomia 960
Cauterisação actual	em grandes regiões	600	Puncção das bolsas synoviales, do rumen, do olho e das bolsas testiculares. 720
	em pequenas ditas	300	Quartos, por legrear ou passar agulhas 120
Catheterismo	completo	1\$200	Raças, idem, idem 120
	incompleto	480	Reducção do prolapso do utero, recto, vagina e bexiga 1\$500
Electrisação simples		300	Sangria { g ral. 240 na boca 360 do pé 480
Electro-punctura		480	Senhos (por passar um) 300
Empyema		300	Sutura, por cada ponto 60
Enterotomia		600	Talpa fistulosa 1\$500
Esophagomia	de 1 exostose	480	Tenotomia 1\$800
	de 2 ditas	720	Tracheotomia. 1\$200
Escarificações simples	por mais de 2	960	Trepanação. 3\$000
	cada uma	30	Ventosas simples, por cada uma 120
Extirpação	de lupias e kistos	960	Ditas escarificadas, idem 240
	de esponjas e polypos	720	
Extracção	de fibro-cartilagem do osso do pé	3\$600	
	de calculos uretraes e salivares	1\$200	
Fistula lacrimal, salivar e anal	do feto	2\$100	
	das secundinas	1\$200	
Feridas (por pensar as)	de um dente ou só de uma porção	300	
	da quarta parte da taipa	960	
Fracturas (reducção)	da pinça da taipa	960	
	nos grandes animaes	1\$200	
Gafeiração	nos pequenos ditos	720	
	por 100 cabeças	3\$000	
Galapago	de 50 a 100 ditas	2\$100	
	de 25 a 50 ditas	1\$200	
Gastrotomia	de 25 para baixo, por cada uma	60	
		960	
Gavarro encornado		960	
		960	
Hernias (reducção)	nos grandes animaes	2\$100	
	nos pequenos ditos	1\$500	
Hyovertebrotomia	estrangeada	1\$800	
	não estrangeada	960	
Infibulação		7\$200	
		300	
Laqueação de qualquer vaso		960	
		6\$000	
Lithotomia			

Exames, consultas e visitas.

Exame de um animal no acto da compra, ou para ractificar qualquer vicio, defeito ou fraude	1\$200
Exame necroscopico	{ em grandes animaes. 3\$600 em pequenos ditos 1\$800
Exame de avaliação de um animal, 2 por cento do seu valor; mas passando para cima de quatro cabeças pertencentes ao mesmo dono, 1 por cento.	
Consulta sobre qualquer ponto de pathologia, hygiene, zootechnia, etc.	400
Sendo por escripto.	4\$500
Cada visita feita ao local onde estiver o animal	500
Se a visita recahir sobre dois animaes pertencentes ao mesmo dono e existentes no mesmo ponto, perceberá metade pelo segundo; sendo mais de tres, um terço pelos restantes.	
Para servir de membro em qualquer junta	4\$500
Para servir de perito ou arbitro em qualquer questão extrajudicial de jurisprudencia veterinaria.	4\$500
Pela passagem de qualquer attestado	500

Além dos valores em que são taxadas as diferentes operações, pagar-se-ha sempre a respectiva visita.
 Nas terras de segunda ordem estes valores devem ser um terço menores.
 Nas mesmas terras as visitas feitas á habitação do doente são taxadas em 240 reis. Quando a visita ou junta fór feita fóra da demarcação da terra onde habitar o veterinario, vencerá por cada kilometro, além d'essa demarcação, 160 reis nas terras de primeira ordem, e 100 rs. nas de segunda, devendo metter-se em linha de conta tanto o espaço percorrido na ida, como na volta.
 Quando o animal fór operado em casa do veterinario, este perceberá o valor da operação por inteiro, mas só metade da respectiva visita, a qual é igualmente reduzida a metade quando o doente fór visitado no mesmo local.

Arrendamento de casas

No dia 15 do seguinte mez d'Agosto, pelas 10 horas da manhã, á entrada do Paço Archiepiscopal do lado do campo do Touros desta cidade, serão por arrematação arrendadas duas moradas de casas com os n.ºs 31 e 31—A, 32 e 32—A, sitas na rua dos Granginhos desta mesma cidade, pertencentes ao Conservatorio das orfãs do Menino Deus, cujo arrendamento será feito por tempo d'um anno a contar do proximo dia de S. Miguel em diante, devendo o arrematante prestar fiador idoneo, e sujeitar-se ás condições do costume que no acto serão expostas.

Braga 15 de Julho de 1863.

O secretario da commissão administradora (140) Custodio Mendes da Silva Braga.

Pelo Juizo de Direito d'esta cidade, e cartorio do escrivão Fortuna, correm editos de trinta dias a citar o auzente, em parte incerta, Manoel José Vieira de Araujo, solteiro, morador que foi na freguezia de Crespos, para fallar a uma acção de annullação de escriptura, a requerimento de sua mãe

Maria Josefa Vieira e Pena, viuva, da freguezia de Ferreiros, Julgado de Amares, cujos editos são a contar desde o dia 25 de Junho, e findão em 25 de Julho, tendo de offerecer-se o libello em audiencia do dia 30 de Julho corrente. (141)

Na rua do Souto casa n.º 2, na loja donde se vendem instrumentos de musica, ha para vender um bom piano do mais acreditado auctor, assim como tambem se vende stearina a 230 rs. o @; e outros muitos objectos por preços commodos. (142)

Declaração

José Maria Torres Machado, da freguezia e Villa de Prado, declara, que tendo fallecido no Rio de Janeiro, Antonio José de Carvalho, da freguezia da Laje, comarca de Villa Verde; que ninguem contracte com a viuva ácerca do expolio da mesma, porisso que o dito fallecido ficcu devendo ao annunciante 240 e tantos mil reis, importe de custas dos autos e juros da mora a 12 annos, e para que de futuro se não allegue ignorancia [se faz publico por este jornal e outros. (139)]

EL NON PLUS ULTRA DE LA MEDECINA Píldoras Holloway

La eficacia de estas Píldoras es universalmente admittida; e los pedidos, que de ellas se hacen en todas las partes del mundo, aumentan a cada dia con una rapidez asombrosa. Los efectos maravillosos, que produce su empleo, deben attribuir-se a la influencia, que poseen para espeler e la sangre toda impureza y para asegurar una digestion perfecta. Este remedio facilita la disolucion quimica de los alimentos ocasionado una secrecion saludable de jugos gesticos, que dá alimento las calidades necessarias para formar una sangre normal. Por esta razon, en las constituciones debilitadas en las diversas afecciones del estómago y en las enfermedades, que provienen de la impureza de la sangre, los efectos de estas Píldoras son verdaderamente porpigiosos.

Las Píldoras Holloway son mas especialmente eficaces para las enfermedades seguyentes: —

- Accidentes epilépticos Hemorroides
- de paralesia Hidropesia
- Afecciones del estómago Ictericia
- Asma Indigestiones
- Ataques de bilis Inflammaciones
- Calenturas de toda especie Jaqueca
- Irregularidades del menstruo

- Constipados
- Cólicos
- Debilidad
- Disenteria
- Dolor de cabeza
- de vientro
- Enfermedades del hígado
- Venéreas
- Erisipelas
- Falta de fuerzas por cualquiera causa
- Gota
- Lamparones
- Lumbago ó mal de riñones
- Mal de piedra
- Manchas en el cutis
- Obstrucciones
- Retencion de orina
- Reumatismo
- Síntomas secundarios
- Tisis ó consuncion pulmonal
- Tumores

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres, n.º 244, Strand, e em todas as boticas, drogarias e em casa de outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

O deposito geral é em casa da snr.ª Viuva Barreto, rua do Loreto, 65 — Porto, em casa do sr. M. A. Figueira.

Cada caixa vae acompanhada das precisas instruccões impressas no idioma hespanhol, e por ellas se verá a maneira de applicar o remedio ás diferentes enfermidades.